

**Situação mundial da Peste
Suína Clássica (PSC) e Peste
Suína Africana (PSA).**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

Reunião Câmara Setorial Aves e Suínos 24/10/2018
Guilherme Zaha Takeda
Divisão de Sanidade Suídea – DSA/SDA

ETIOLOGIA

- Peste Suína Clássica (PSC)
- É um vírus RNA da família Flaviviridae, gênero Pestivirus, intimamente relacionado com
- Peste Suína Africana (PSA)
- É um vírus de DNA da família Asfarviridae, gênero Asfivirus. O vírus da PSA é o único membro

Se caracterizam pelo grande poder de difusão, consequências econômicas e sanitárias graves com repercussão no comércio internacional.

- Possui vacina para seu controle, porém proibida no Brasil desde 1998, podendo ser utilizada em situações excepcionais.
- Não possui vacina.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA



HIPEREMIA CULTÂNEA



CIANOSE EXTREMIDADES



SUFUSÕES E PETÉQUIAS

PESTE SUÍNA AFRICANA



HIPEREMIA CULTÂNEA



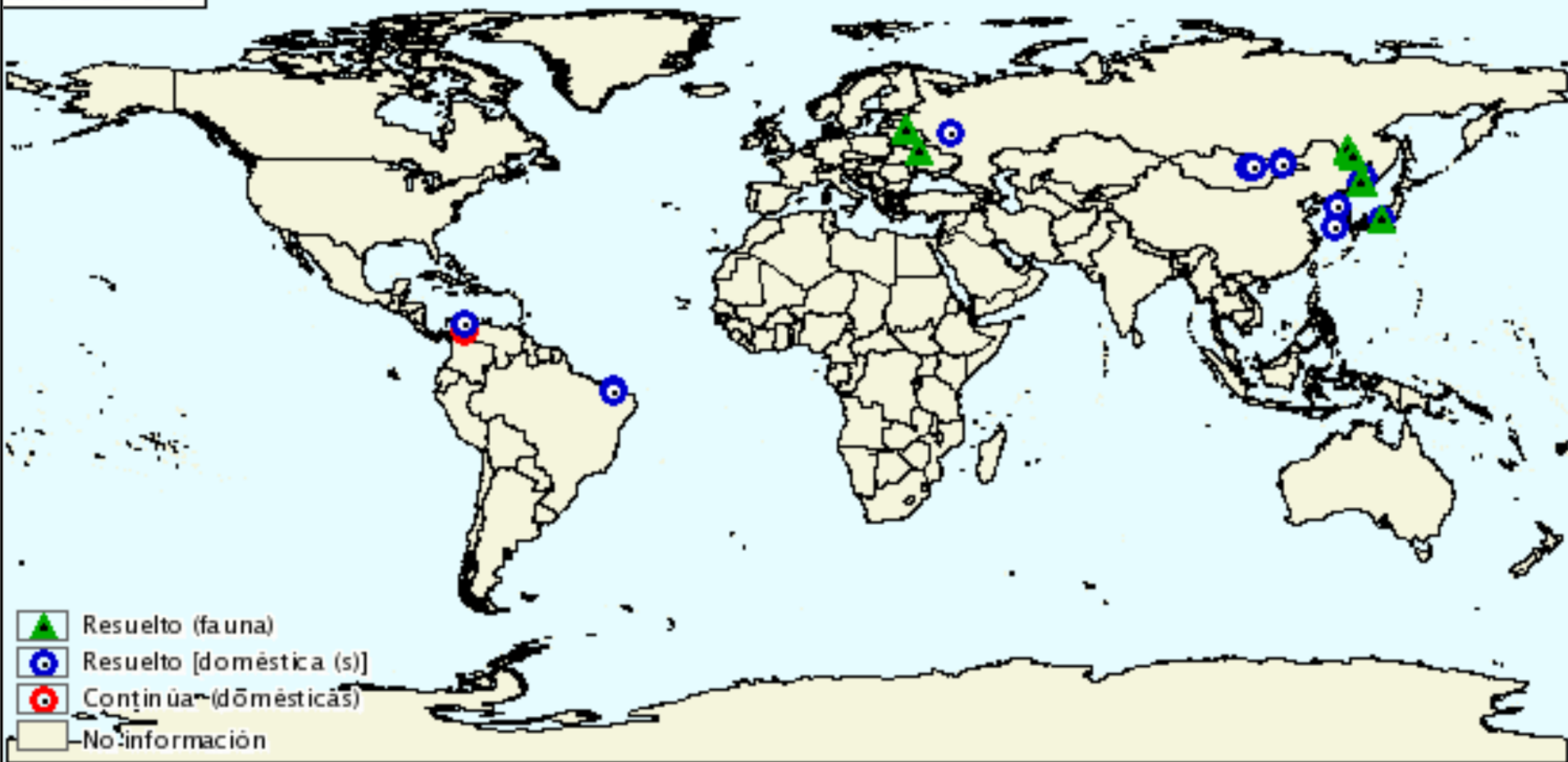
CIANOSE EXTREMIDADES



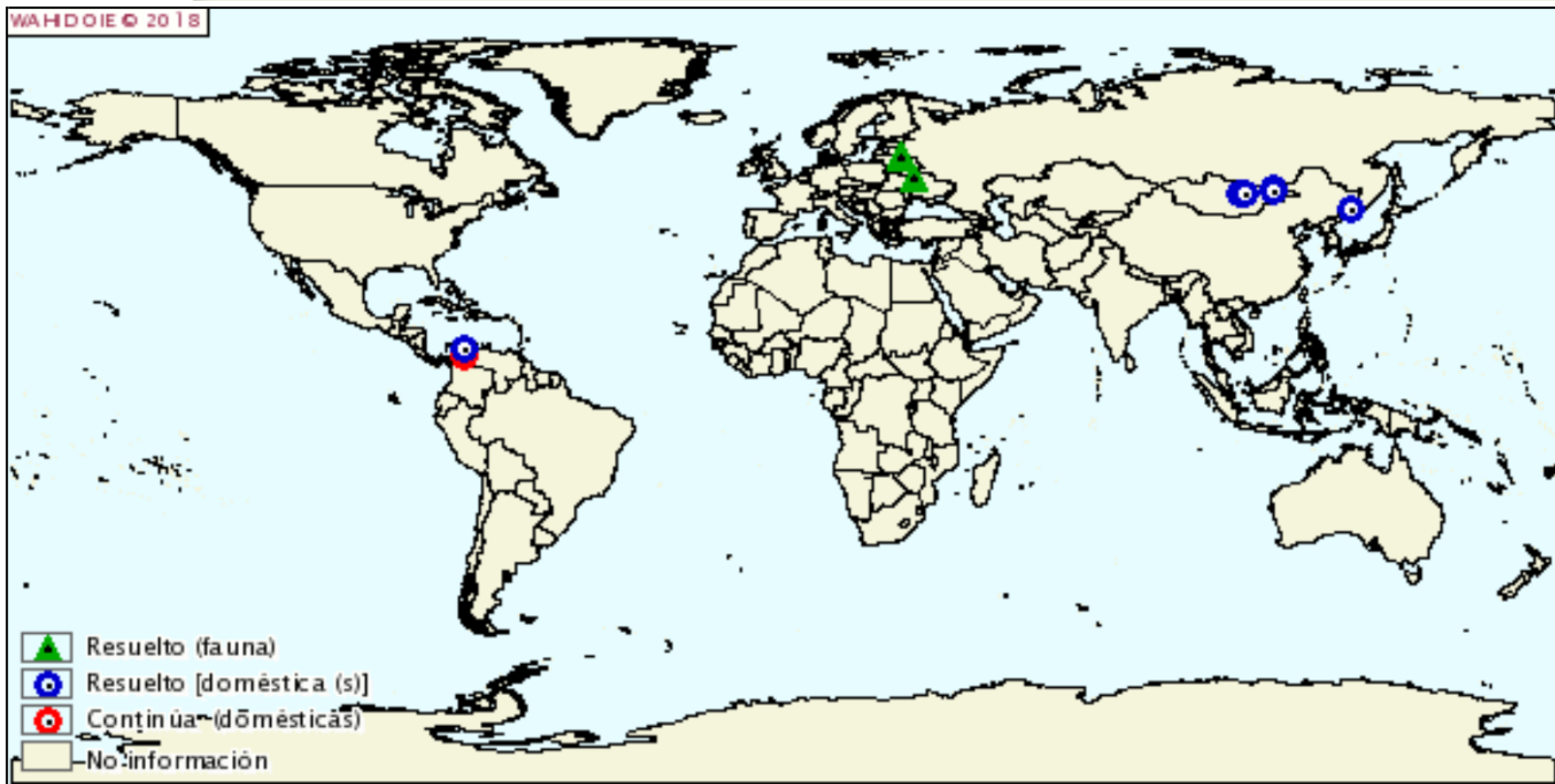
SUFUSÕES E PETÉQUIAS

Focos de Peste Suína Clássica (PSC), OIE, 2018

WHD01E © 2018



Focos de Peste Suína Clássica (PSC), OIE, 2015

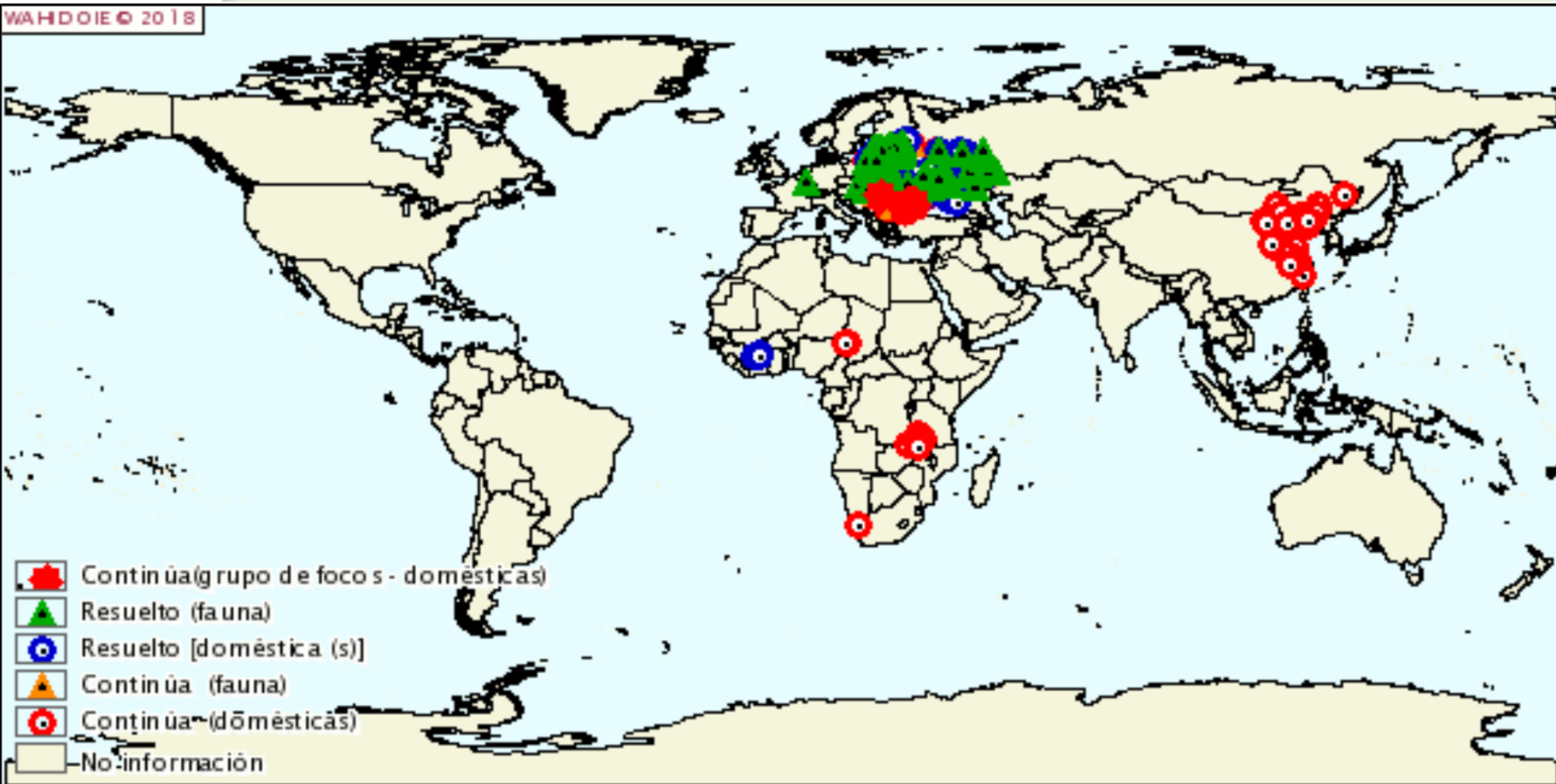


PSC - Notificações imediatas e seguimento – OIE/2018

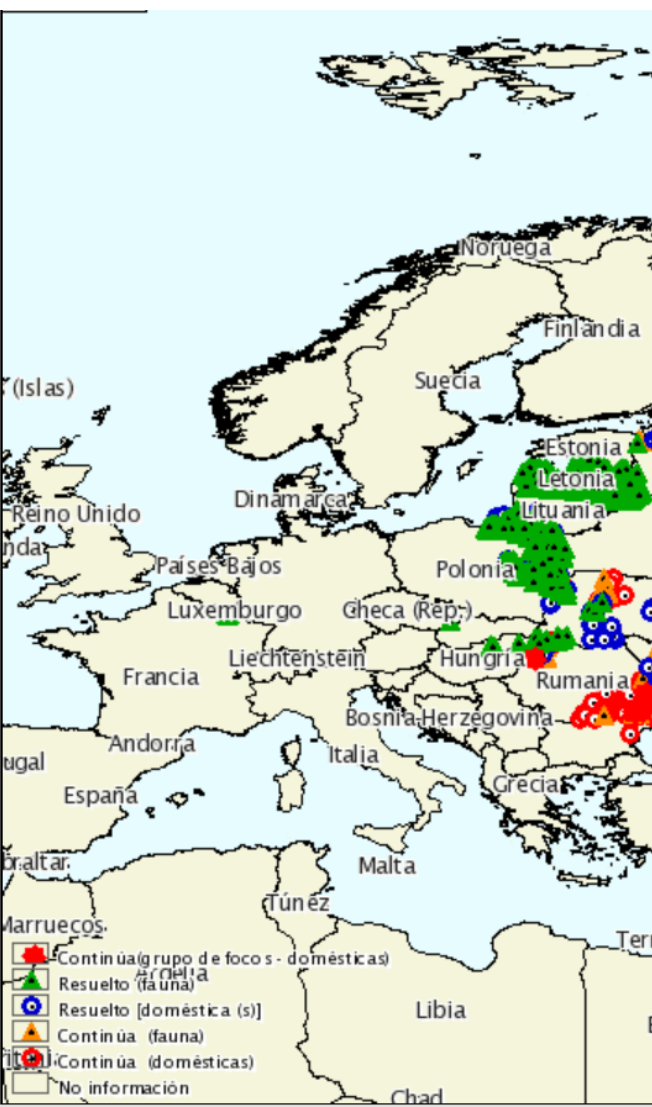
Espécie	Susceptíveis	Casos	Mortos	Sacrificados e Destruidos	Abate Sanitário
Fauna	24.508	200	16	187	0
Suínos	1.063	295	259	782	0
Total	25.571	495	275	969	0

Focos de Peste Suína Africana (PSA), OIE, 2018

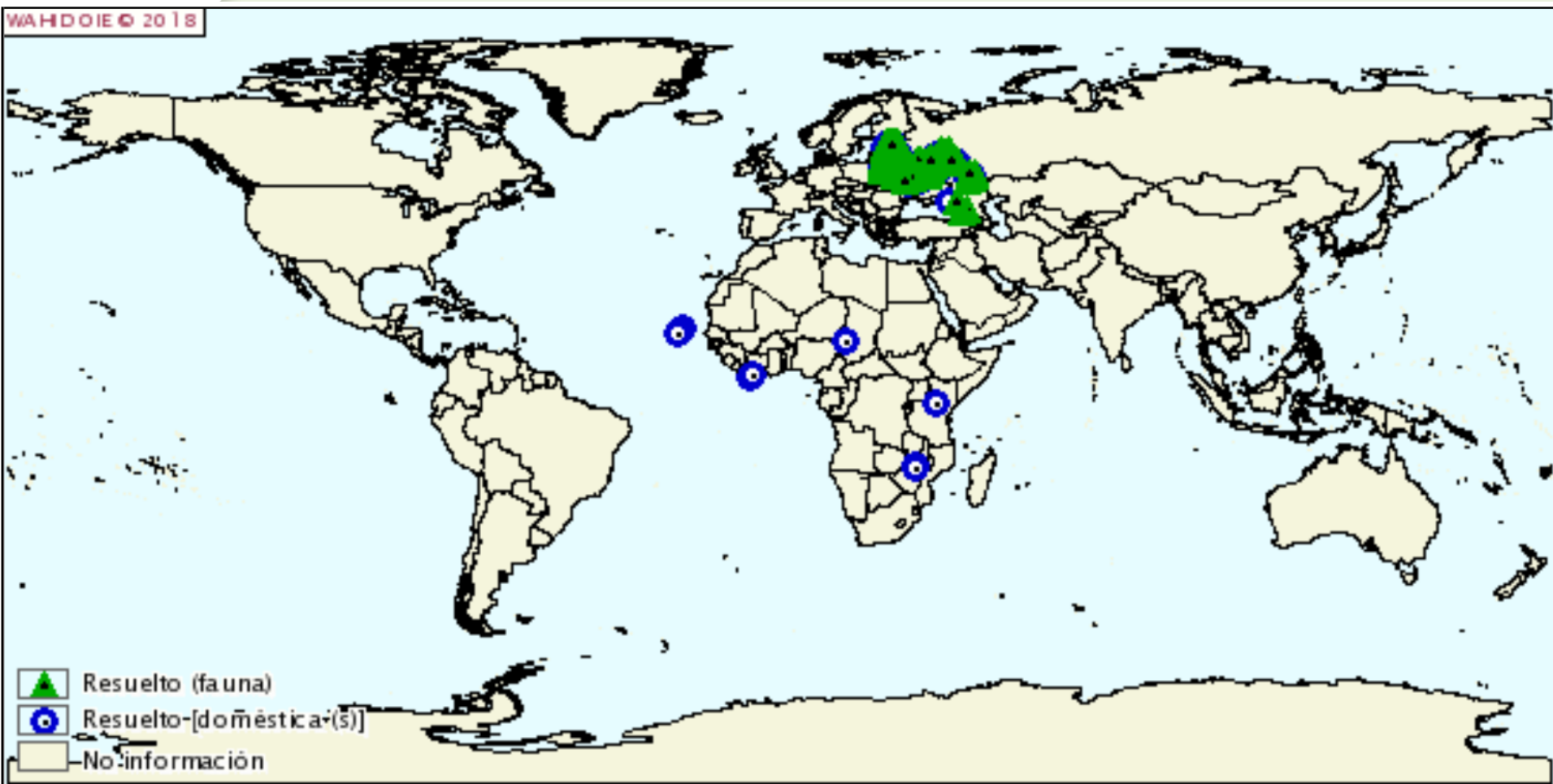
WHD01E © 2018



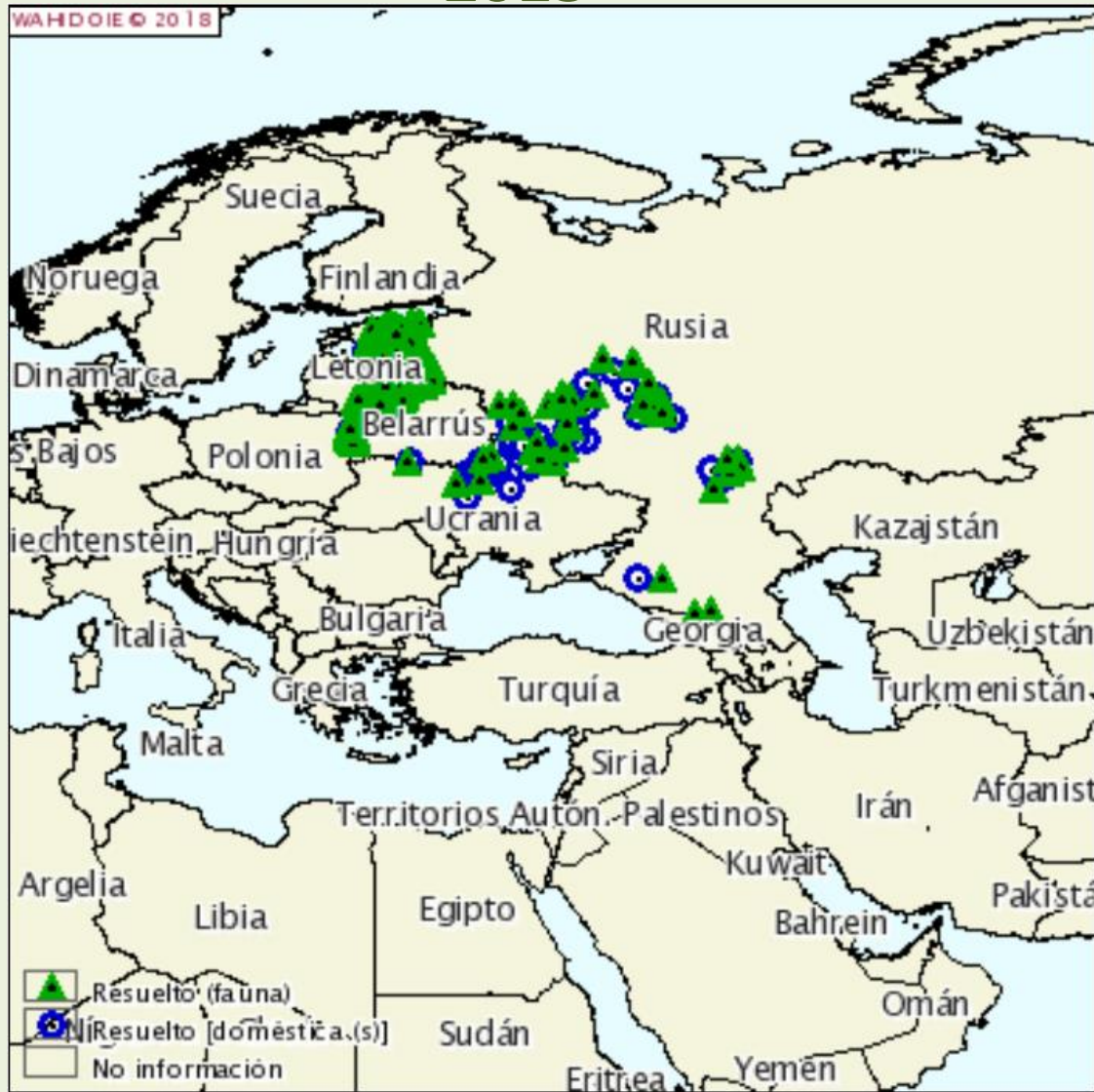
Focos PSA, OIE, 2018



Focos de Peste Suína Africana (PSA), OIE, 2015



Focos de Peste Suína Africana (PSA), OIE, 2015



PSA - Notificações imediatas e seguimento – OIE/2018

Nome do país	Número de focos	Espécie
Polônia	3031	Suíno e Fauna
Romênia	1088	Suíno e Fauna
Estônia	1052	Fauna

Espécie	Susceptíveis	Casos	Mortos	Sacrificados e Destruidos	Abate Sanitário
Fauna	1.507	4.622	3.989	647	0
Suínos	811.574	360.795	117.956	362.437	187
Total	813.081	365.417	121.945	363.084	187

Chade	2	Suíno
Quênia	2	Suíno
Bulgária	1	Suíno
Nigéria	1	Suíno
África do Sul	1	Suíno

Ações do SVO e instituições públicas e privadas, para prevenção da PSA e PSC:

- Fiscalizar o descarte adequado de resíduos alimentares provenientes de aeronaves comerciais e navios.
- Reforçar na inspeção de bagagens de passageiros.
- Aumentar a atenção ao cumprimento dos requisitos sanitários para importação de suínos vivos, material genético, produtos, subprodutos e insumos.
- Intensificar a vigilância em criações de maior risco e em “lixões”.
- Dar maior agilidade no envio e processamento de materiais biológicos (amostras).
- Sensibilizar os produtores e fiscalização dos padrões de biossegurança das granjas comerciais de suínos.

Reconhecimento
Nacional de Zona Livre

2001

1994

1998: Proibição da vacinação em todo o Brasil
2000: Inquérito soroepidemiológico

2009

Inclusão Rondônia, Acre e
Municípios do Amazonas

2013

2015

2016

HISTÓRICO DA ERRADICAÇÃO DA PSC NA ZONA LIVRE

Vacinação PSC

- Área I - sem vacinação
- Área II - vacinação obrigatória
- Área III - vacinação voluntária

Zona Livre OIE

Zona Não Livre

Zona Livre OIE

Zona Livre OIE

Instrução Normativa nº 25, de 19/07/ 2016

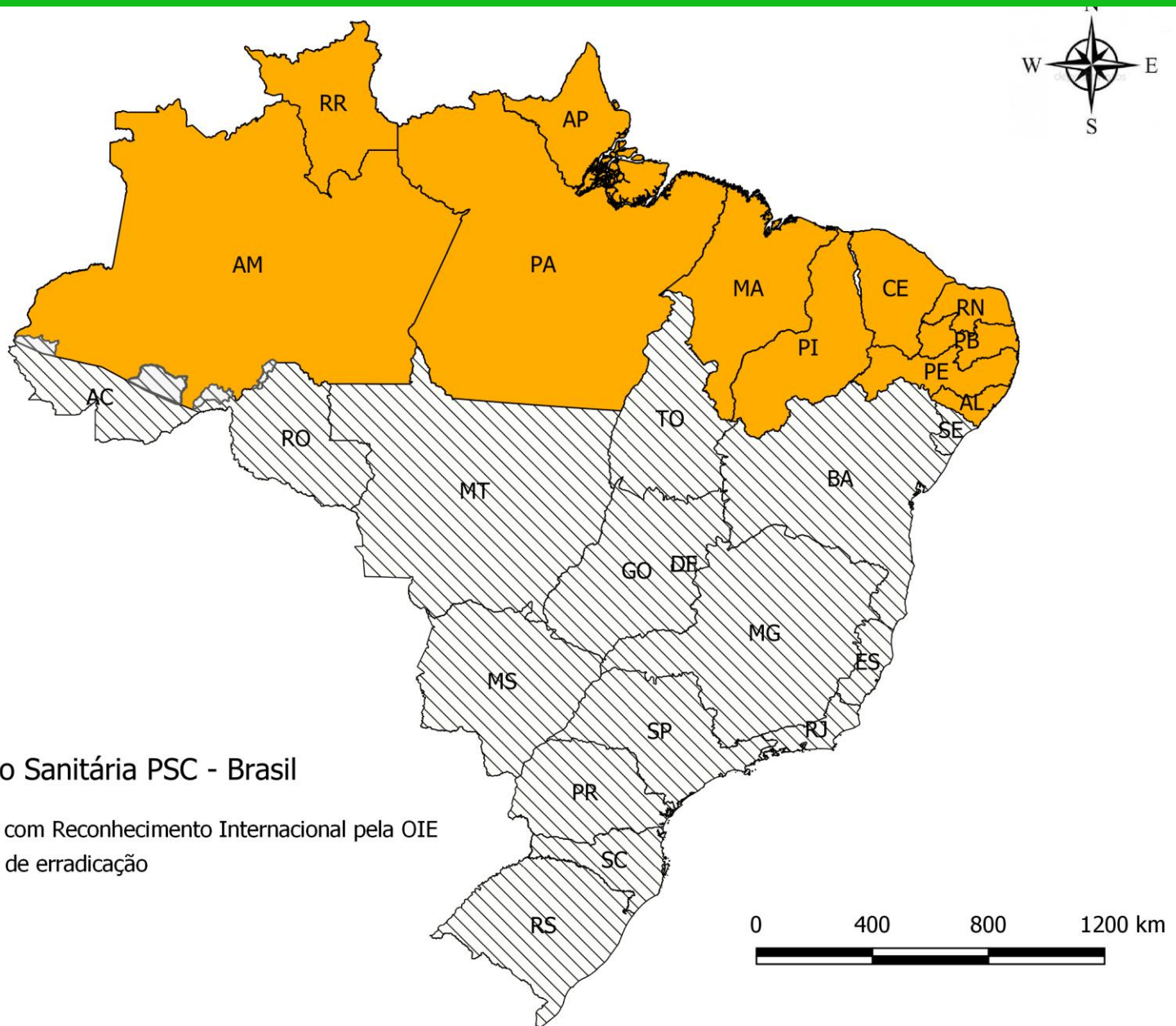


- Declara a Zona Livre de PSC do Brasil e Disciplina o trânsito de Produtos e subprodutos.

Situação sanitária PSC - Brasil

■ Zona livre
■ Zona em processo de erradicação

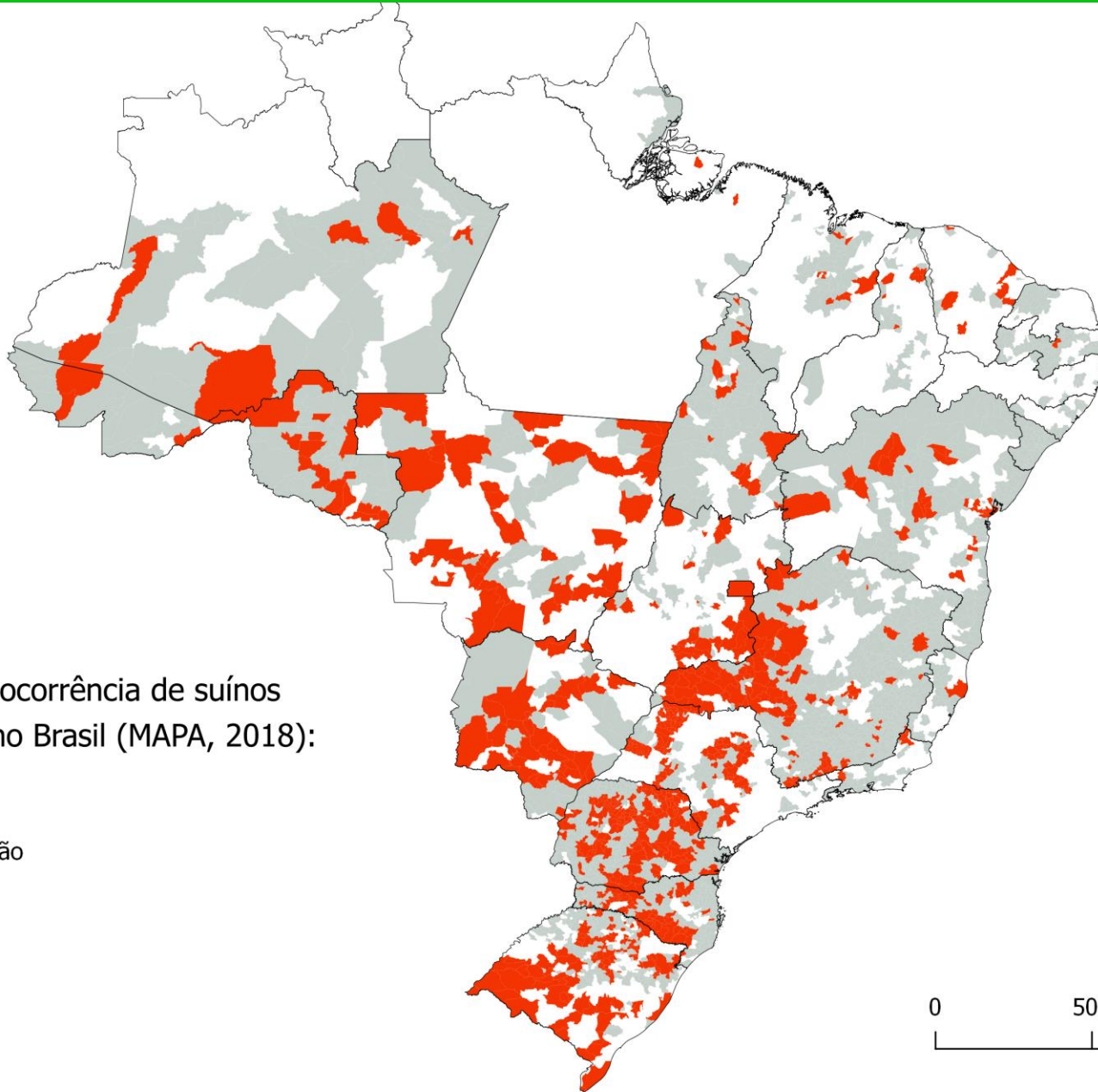
Projeto “Brasil Livre de PSC”



Projeto Javali

Percepção da ocorrência de suínos asselvajados no Brasil (MAPA, 2018):

- Presença
- Ausência
- Sem informação



NORMA INTERNA DSA Nº 5, DE 20/8/2009 – Implanta o Sistema de Vigilância Sanitária na Zona Livre de PSC

- Granjas de reprodutores certificada (GRSC);
- Granjas de suínos com notificação de aumento de mortalidade;
- Granjas de suínos com achados de lesões hemorrágicas por ocasião da inspeção das vísceras;
- Reprodutores descartados (matadouros);
- Inquérito em criações de subsistência.

Amostras colhidas pelo Sistema de Vigilância na Zona Livre em 2017

Granjas de reprodutores certificada (GRSC);	42.551
Granja de Suínos (aumento de mortalidade, lesões hemorrágicas no abate e outros)	12.723
Reprodutores descartados (matadouros) (colheita em SIF, SIE e em propriedades)	20.600
Vigilância em asselvajados	315
Inquérito em criações de subsistência para PSC/2016*	19.773
Total	95.962

Investimento estimado com as análises: R\$ 2.400.000,00

Suínos abatidos sob serviço de inspeção sanitária

Dados de suínos inspecionados ao abate		Estabelecimentos sob inspeção (SIF/SIE/SIM)	Suínos abatidos
TOTAL GERAL		685	42.149.540

Granjas		Criatórios	
Nº de propriedades fiscalizadas	Nº animais vistoriados	Nº de propriedades fiscalizadas	Nº animais vistoriados
5.316	4.364.912	16.863	210.971

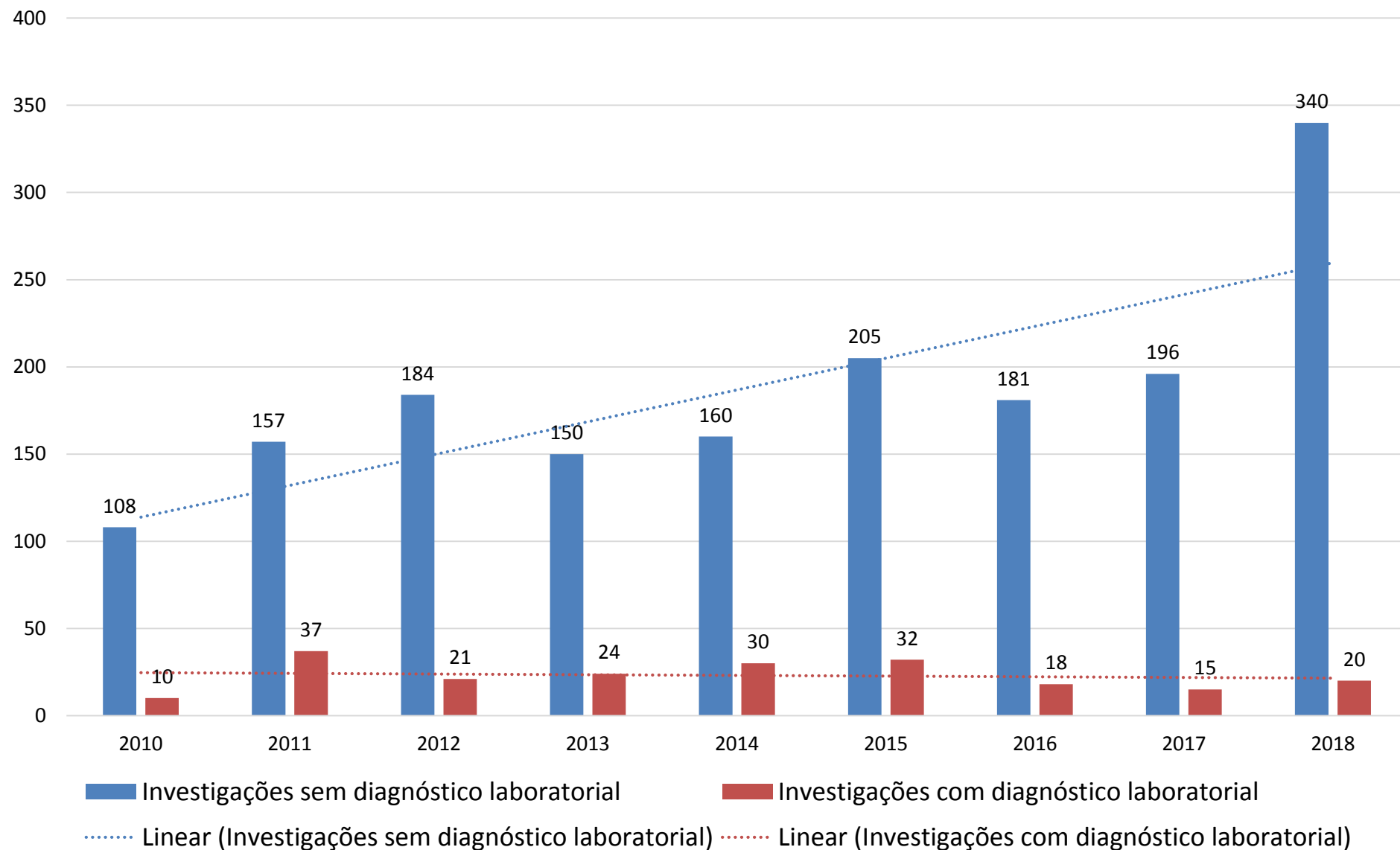
Vigilância de PSC em suídeos de vida livre Norma Interna DSA nº 03/2014



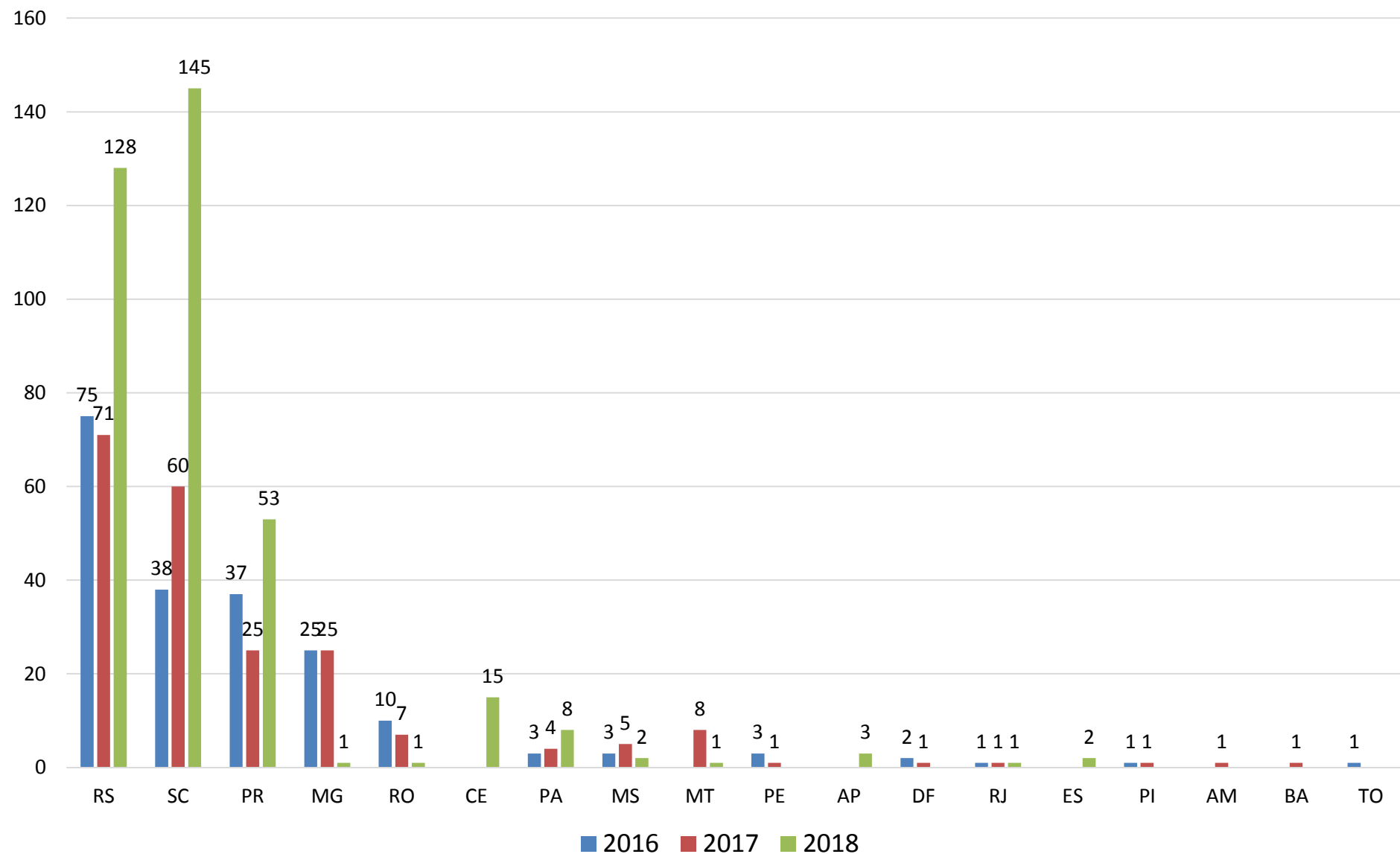
Prevenção de doenças na Importação de suínos



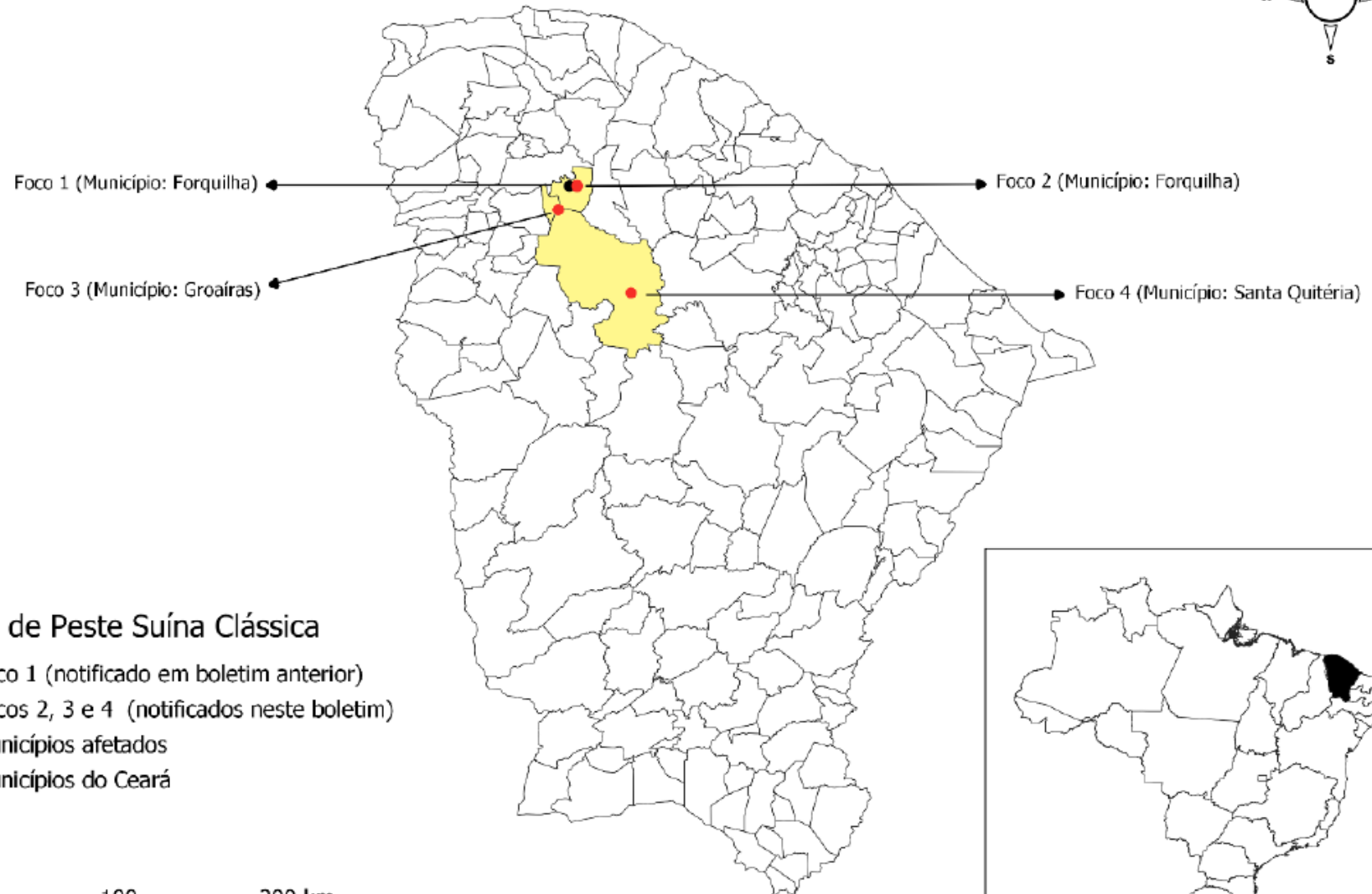
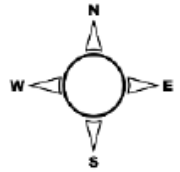
Investigações SH, 2010 à 2018, SivCont



Investigações SH, por UF, 2016 à 2018, SivCont



Focos de Peste Suína Clássica no Ceará



Focos de Peste Suína Clássica

- Foco 1 (notificado em boletim anterior)
- Focos 2, 3 e 4 (notificados neste boletim)
- Municípios afetados
- Municípios do Ceará

0 100 200 km



Resumo dos Focos de Peste Suína Clássica notificados no Ceará

Foco	Susceptíveis	Casos	Mortos	Destruidos	Abatidos
Forquilha 01	132	116	112	20	0
Forquilha 02	44	25	21	23	0
Groaíras	77	32	27	50	0
Santa Quitéria	14	4	2	12	0
Total Geral	267	177	162	105	0



Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal



SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E
DERIVADOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL



ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE SUÍNOS



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

Obrigado!

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

Divisão de Sanidade Suídea
Lia Treptow Coswig – Chefe de Divisão
Guilherme Zaha Takeda
pnss@agricultura.gov.br
61-3218-2777/2473